



NOME:

DATA:

TURMA: 6º ANO

PROFESSOR (A): LARISSA NOBRE

TRABALHO DO 1º
TRIMESTRE

LITERATURA

VALOR:

Leia o texto e faça o que se pede nas questões de 01 a 05:

PINÓQUIO

Certo dia, enquanto esculpia uma mesa, um carpinteiro chamado Geppetto pegou um pedaço de madeira, desses que se coloca em uma lareira, para aquecer a casa e torná-la um ambiente alegre e aconchegante durante o duro inverno. Quando começou a talhar, esse pedaço de madeira fez barulhos parecidos com o riso de uma criança. O carpinteiro decidiu que faria um boneco marionete. Geppetto já pensava no nome que daria ao boneco: “Vou chamá-lo Pinóquio. É um bom nome!”. De repente, enquanto esculpia, uma voz gritou:

— Ai, ai! Isso dói!

Geppetto ficou atônito ao descobrir que a madeira estava viva! Animado, esculpiu a cabeça, o rosto, o cabelo e os olhos, que imediatamente olharam para o carpinteiro. Mas ao tentar esculpir o nariz, teve dificuldades, porque ele não parava de crescer, mesmo que fosse cortado inúmeras vezes – o nariz crescia no vamente. E a boca, recém-moldada, começou a rir quando Geppetto estava a reclamar, bravo com o nariz que não conseguia moldar. Mas isso não foi nada! Ao esculpir as mãos do boneco, elas pegaram a peruca do carpinteiro e, as pernas, recém-formadas, deram um chute no velho. Geppetto repreendeu o boneco com seus olhos cheios de lágrimas.

— Seu menino travesso! Eu nem terminei de criá-lo e você já não respeita seu pai! E então, Geppetto ensinou Pinóquio a andar. Logo, Pinóquio fugiu, correndo pe las ruas, mas o carpinteiro buscou-o e o repreendeu. E Pinóquio pediu perdão.

Pinóquio era um boneco de madeira muito serelepe e arteiro, sempre se metia em aventuras que só pioravam a cada história que inventava. Era muito fácil saber quando Pinóquio mentia: seu nariz sempre crescia. E, como bom contador e inventor de histórias, não é de surpreender que seu nariz fosse bem grande. Mas em seu coração, o boneco queria ser bom e sonhava em ser uma criança normal, e não uma marionete.

Após vários episódios em que Pinóquio desobedeceu a seu pai, meteu-se em grandes enrascadas e pôs a própria vida e a vida de Geppetto em risco, o boneco reconheceu que as mentiras e as histórias que inventava eram algo horrível de fazer e que, muito pior, entristeciam seu pai. E, então, mudou suas ações, mostrando seu arrependimento e amor por Geppetto. Devido a essa nova atitude de amor, arrependimento, gratidão e obediência de Pinóquio, uma fada azul apareceu e o transformou em um menino de verdade, en tão ele e seu pai viveram felizes para sempre!

FARIA, Alessandra Ribeiro. Pinóquio. Baseado em: Aventuras de Pinóquio. COLLODI, Carlo. Texto em domínio público e adaptado para esta obra.

QUESTÃO 01:

Pinóquio era uma marionete diferente das outras. Por quê?

QUESTÃO 02:

Ele se metia em muitas encrencas e, em vez de contar o que lhe acontecia, inventava histórias. Qual era a consequência dessa atitude de Pinóquio para ele e para seu pai?

QUESTÃO 03:

Escreva, em poucas palavras, o assunto do último parágrafo:

QUESTÃO 04:

Marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

() A fala “— Seu menino travesso!” é de Pinóquio.

() No trecho “Certo dia, enquanto esculpia uma mesa, um carpinteiro chamado Geppetto pegou um pedaço de madeira, desses que se coloca em uma lareira, para aquecer a casa e torná-la um ambiente alegre e aconchegante durante o duro inverno.”, há determinação específica do tempo em que acontecem os fatos.

() A fala “— Ai, ai! Isso dói!” é de Geppetto.

() O tipo de narrador é observador.

QUESTÃO 05:

Escreva as características de Pinóquio, segundo o texto acima.

AS QUESTÕES 06 A 14 SE REFEREM À OBRA *Sherlock Holmes: Casos extraordinários*.

QUESTÃO 06:

Apresente as características de um dos personagens da obra *Sherlock Holmes: Casos extraordinários*.

QUESTÃO 07:

Construa um parágrafo narrando o desfecho da obra *Sherlock Holmes: Casos extraordinários*.

QUESTÃO 08:

Quem narra “A face amarela”?

QUESTÃO 09:

Quem conta para Watson um dos primeiros casos resolvidos por Sherlock Holmes? Como se chama o conto?

QUESTÃO 10:

Onde fica o escritório de Sherlock Holmes e do Dr. Watson?

QUESTÃO 11:

Como o detetive Sherlock Holmes resolve seus casos extraordinários?

QUESTÃO 12:

No conto A face amarela, como Sherlock Holmes “adivinha” o nome de seu cliente?

QUESTÃO 13:

O que era o ritual Musgrave?

QUESTÃO 14:

Escreva quais foram os lugares pelos quais o diamante azul passou desde o seu roubo até ser encontrado pelo policial Peterson.

Leia o texto e responda ao que se pede nas questões seguintes:

A aposta

Amélia é uma velhinha muito ativa e trabalhadeira. Um dia ela entrou no ônibus carregando uma cesta. O cobrador ouviu um barulho e perguntou-lhe:

– A senhora está levando uma galinha na cesta?

Amélia pensou, pensou e respondeu:

– Hum... Galinha? Não há galinha nenhuma na cesta.

O Cobrador insistiu tanto que Amélia resolveu fazer uma aposta:

– Senhor cobrador, se for galinha, eu desço agora do ônibus... Se não for, eu viajo de graça.

– Muito bem! – disse o cobrador confiante. – Concordo!

Amélia, então, levantou a tampa da cesta e um galo de crista bem vermelhinha cantou satisfeito: – Cocorocó!...

– Viu só? Eu disse que não era galinha?!

O cobrador riu e deixou a velhinha viajar de graça.

(Luciana M.M. Passos. Adaptação de conto popular).

QUESTÃO 15:

Qual o nome do personagem principal?

QUESTÃO 16:

Qual a profissão do outro personagem?

QUESTÃO 17:

Substitua as palavras em destaque por sinônimos tirados do texto:

a) A velhinha é esperta. _____

b) O Cobrador teimou. _____

c) – Muito bem! – disse o cobrador seguro. _____

QUESTÃO 18:

Escreva a sua opinião sobre Amélia, sobre o cobrador e sobre a situação vivida por eles na história.

QUESTÃO 19:

Você acha que é permitido carregar animais em veículo de transporte público? Por quê?

QUESTÃO 20:

Você já presenciou uma situação como a da história dentro de um ônibus? Se a resposta for positiva, descreva como aconteceu!



Acredito
no seu potencial!

Abraços,
Professora Larissa Nobre.